



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Angra do Heroísmo
S/1946/2020	04-06-2020	SAI-SRAPAP/2020/437		04-09-2020

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 902/XI – ENTREPOSTO GÁS NATURAL LIQUEFEITO
(GNL) NO PORTO DA PRAIA DA VITÓRIA**

Exmo. Senhor,

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado João Paulo Corvelo, da Representação Parlamentar do Partido Comunista Português, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar o seguinte:

1. Em que ponto de situação está o projeto de abastecimento de Gás Natural Liquefeito (GNL) a navios, que incluía um entreposto no Porto da Praia da Vitória Considerando?

Terminou em setembro de 2019 o Projeto Europeu GAINN4MoS (anos de 2015 a 2019), no qual a Portos dos Açores, S.A. (PA) participou ativamente, tendo inclusivamente sido realizado um Evento Europeu nos Açores em junho de 2019, mais especificamente na Praia da Vitória.

A participação da PA no projeto foi bastante eficaz no que concerne ao acompanhamento da situação mundial do mercado de Gás Natural Liquefeito (GNL), preocupação que a PA vem demonstrando desde 2011, na altura através do projeto COSTA. Infelizmente, não foi produtiva ao nível de realização das ações previstas, nomeadamente o Retrofitting de um Navio de Mercadorias, da empresa Mutualista, prevendo-se que a sua propulsão passasse a ser efetuada por GNL em detrimento de Fuel. O valor financeiro pedido pelo fornecedor do motor inviabilizou a execução da ação, evitando que os Açores fossem pioneiros a nível nacional. De salientar que nenhuma das restantes ações de retrofitting previstas por outras entidades nacionais e estrangeiras no projeto avançaram, também por falta de viabilidade financeira.



Foi, porém, com sucesso que se obteve financiamento para estudo sobre a “Viabilidade Técnica e Económica para Implementação de uma estrutura para fornecimento de GNL nos Açores” a fundo perdido, junto do Banco Europeu de Investimento. As energias alternativas no sector marítimo, como é o caso do GNL, estão constantemente a concorrer com os preços dos tradicionais combustíveis fósseis (HFO ou gasóleo), que com preços baixos demovem os armadores a mudar o tipo de combustível, e que prejudicaram significativamente as previsões do Projeto Costa. Com base nesta realidade a empresa responsável pelo estudo (ARTELIA) está com dificuldade em garantir a viabilidade económica para o projeto, sobretudo pela falta de procura desta energia alternativa no shipping.

Como demonstram as iniciativas acima referenciadas, e como sempre defendeu, a PA tem efetuado tudo o que está ao seu alcance para acompanhar o mercado mundial de GNL e estar preparada para quando a iniciativa privada quiser investir no reabastecimento de GNL no meio do Atlântico.

2. Quais foram as medidas tomadas pelo Governo Regional para impedir o abandono deste projeto?

O Projeto não foi abandonado. No âmbito do Programa do XII Governo Regional dos Açores destaca-se o objetivo relativo à confirmação dos Açores na Rede Transeuropeia de Transportes através das seguintes medidas: i) Avaliar o impacto da entrada em vigor, desde 1 de Janeiro de 2015, das SECAs – Sulphur Emission Control Areas e antecipar as oportunidades para os Açores que podem advir da generalização da medida a todo o transporte marítimo mundial, no horizonte temporal até 2030; ii) Concretizar a participação dos Açores no consórcio GAINN4MoS, projeto de investigação e desenvolvimento que decorre sob o patrocínio do programa Connecting Europe Facilities da Comissão Europeia, integrando o Porto da Praia da Vitória na rede transeuropeia de transportes, como ponto de abastecimento de GNL, através da construção de um entreposto de armazenamento e comercialização de média dimensão.

Destaque também para o artigo 70.º do Orçamento da RAA, aprovado pelo DLR 1/2019/A, de 7 de janeiro, que estabelece que “O Governo Regional assegura que os novos grupos térmicos a adquirir para a Central Termoelétrica do Belo Jardim, na ilha Terceira, terão a capacidade de conversão para funcionar com abastecimento de Gás Natural (GNL).”

Por último é de destacar, na sequência das diligências do Governo Regional, as seguintes medidas a nível Nacional e Europeu:

A Nível Nacional – é reafirmado a importância dos Açores para a implementação do GNL no norte do Atlântico nos seguintes documentos: Plano Estratégico do Ministério do Mar



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

(Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária – Horizonte 2016 – 2026); e a Proposta de Ação Nacional para a Energia e Combustíveis Alternativos para os Transportes; A nível Europeu - trabalho efetuado pelos diversos intervenientes políticos que culminou com a aprovação da iniciativa do Comité de Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar do Parlamento Europeu, em que no ponto 17 do respetivo relatório, datado de 8 de setembro de 2016, recomenda à Comissão de Indústria, Pesquisa e Energia a "... utilização dos Açores como estação de abastecimento de GNL no oceano Atlântico, disponibilizando fundos para suporte de projetos para esse efeito".

Com os melhores cumprimentos, e consideração

A Chefe do Gabinete

Lina Maria Cabral de Freitas

